



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

APANHADO TAQUIGRÁFICO DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA
19ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE,
REALIZADA EM 29 DE JULHO DE 2025.

ATA DA 60ª SESSÃO ORDINÁRIA

REVISORA



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

EQUIPE TAQUIGRÁFICA:

Amanda Mamede – Matrícula nº 152126

Pedro Henrique – Matrícula nº 2626

Renally Martins – Matrícula nº 152117

Tiago Ferreira – Matrícula nº 152322



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Em nome de Deus, declaro aberta a presente sessão, convidando a Vereadora Fabiana Gomes para a leitura do texto bíblico.

A SRA VEREADORA FABIANA GOMES: “Pois nele se alegra o nosso coração. Portanto, temos confiado no seu santo nome.” Salmos 33, 21. Amém.

O SR PRESIDENTE DINHO PAPA-LÉGUAS: Passo a palavra para a primeira secretária para a leitura do expediente.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Bom dia a todas as pessoas. Justificativa de ausência, justificativa nº 04, do gabinete do Vereador Saulo Noronha, “venho através disso informar a impossibilidade do comparecimento do Vereador Saulo Noronha na sessão ordinária realizada em 29 de julho de 2025, em face de encontrar-se com a agenda marcada para esta data, justamente com o Presidente Saulo Germano, para resolver questões do nosso município em João Pessoa, razão pela qual fica impossibilitado de comparecer a essa sessão. Expediente da 60ª sessão ordinária da primeira sessão legislativa da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Campina Grande, Casa de Félix Araújo, em 29 de julho de 2025. Projeto de Lei nº 739/2025, de autoria da Vereadora Fabiana Gomes, institui a Semana Municipal do Acadêmico de Direito a ser celebrado anualmente na semana que compreender o dia 19 de maio no âmbito do município de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei nº 740, de autoria da Vereadora Fabiana Gomes, institui a campanha de incentivo aos cuidados da saúde bucal e serviços odontológicos para idosos no âmbito do município de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei nº 741, de autoria do Vereador Dinho Papa-Léguas, concede o título de cidadão Campinense ao policial rodoviário federal João Fernandes de Araújo Neto e dá outras providências. Projeto de Lei nº 742/2025, de autoria da Vereadora Carol Gomes, institui a rota turística dos sabores no município de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei nº 743/2025, de autoria do sargento Wellington Cobra, denomina de rua Noêmia Maria Macario, uma das novas vias localizadas no município de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei nº 744, de autoria de Severino da Prestação, autoriza o Poder Executivo municipal a implementar, a implantar o programa de saúde bucal nas escolas, na rede pública municipal de ensino de Campina Grande, com ações educativas, distribuição de kits de higiene, escovação diária supervisionada, após a merenda escolar e o incentivo à alimentação saudável. Projeto de Lei nº 745, de autoria de Tertuliano Maracajá, autoriza o Poder Executivo municipal a efetuar a implantação de sinalização semáforo inteligente, com haste iluminada em vias públicas do município de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei nº 746, de autoria de Frank Alves, dispõe sobre a concessão de isenção do imposto predial e territorial urbano, IPTU, aos portadores de neoplasia maligna em tratamento no município de Campina Grande e dá



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

outras providências. Projeto de Lei nº 747, de autoria de Saulo Noronha, institui o dia do crente presbiteriano no âmbito do município de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei nº 748/2025, de autoria de Saulo Noronha, institui o dia do crente congregacional no âmbito do município de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei nº 749, de autoria de Saulo Noronha, institui o dia do crente batista no âmbito do município de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei nº 750, de autoria do Vereador Saulo Noronha, cria a campanha de conscientização e informação contra a disseminação de notícias falsas no município de Campina Grande e dá outras providências. Bom dia. Projeto de Lei nº 751, de autoria de Saulo Noronha, institui o dia do crente assembleiano no âmbito do município de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei nº 752, de autoria do Vereador Saulo Noronha, institui o dia municipal da Bíblia no âmbito do município de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei nº 753, de autoria de Fabiana Gomes, dispõe sobre as empresas concessionárias do Serviço de Transporte Coletivo Urbano em apresentar semestralmente a relação de condutores contratados com informações sobre a validade da Carteira Nacional de Habilitação e exames toxicológicos no município de Campina Grande, no âmbito do município de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei nº 754, de autoria do Vereador Alexandre Sindicato, denomina de pastor Valberto da Cruz a estação nova de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei nº 755, de autoria de Valéria Aragão, autoriza o Poder Executivo a instituir no âmbito da Rede Pública Municipal de Campina Grande o Programa de Desenvolvimento Socioemocional voltado às crianças adolescentes da educação infantil e do ensino fundamental, com a criação de salas ambientadas e dá outras providências. Projeto de Lei nº 756, de autoria da Vereadora Valério Aragão, dispõe sobre o treinamento de servidores dos estabelecimentos municipais de educação e de ensino para realizar atendimento emergencial de primeiros socorros em caso de acidente ou necessidade de intervenção e dá outras providências. Projeto de Lei nº 757, de autoria de Valéria Aragão, dispõe sobre acesso à alimentação escolar do povo profissional de educação e membros da Guarda Municipal em exercício nas unidades da Rede Pública Municipal de Ensino de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei nº 758, de autoria de Tertuliano Maracajá, dispõe sobre a transparência e controle às vedações de uso de cartões corporativos no âmbito da administração pública direta e indireta no município de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Resolução nº 80, de autoria de Olimpio Oliveira, concede a Medalha de Honra Médico Municipal à empresa de Campina Grande, Apel, pelos 50 anos de atuação no mercado nacional. Projeto de Resolução nº 81 de 2025, de autoria de Dinho Papa-Léguas, concede Medalha de Honra Médico Municipal ao advogado doutor Félix Araújo Neto e dá outras providências. Projeto de Resolução nº 82, de autoria de Fabiana Gomes, concede Medalha de Honra Médico Municipal ao colunista social Severino Caetano de Oliveira Filho pelos 50 anos de atividade jornalística no município de Campina Grande e dá outras



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

providências. E o Projeto de Resolução nº 83, de autoria de Saulo Noronha, concede Medalha de Honra Mérito Municipal aos semeadores e dá outras providências. Lido o expediente, Senhor Presidente. Temos justificativa de ausência. “Venho através dessa, junto à presidência dessa egrégia Casa, informar a impossibilidade do comparecimento do Vereador-Presidente Saulo Germano, dessa sessão ordinária realizada em 29 de julho, em face do edil encontrar-se em viagem institucional inerentes às atividades parlamentares ao município de Campina Grande, cumprindo agenda administrativa no Ministério Público Estadual, tratando de assuntos inerentes a esse poder legislativo municipal.” Lido, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Determino à Secretaria de Apoio Parlamentar que arquite o expediente. A palavra é com a Vereadora Pâmela. Ela está solicitando a palavra.

A SRA VEREADORA PÂMELA VITAL: Oi, Presidente. Olá, amigos Vereadores, imprensa, todos que estão presentes aí, na nossa querida Casa de Félix Araújo. Infelizmente, eu não pude estar presente, meu filho está doente, estou aqui em casa tentando diminuir essa virose mão, pé e boca que pega em toda criança. Então, por causa disso, eu não estou presencial, mas estou aqui online para o que vocês precisarem. Está certo? Só justificando a minha ausência presencial. Muito obrigada, Presidente.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Pois não, Vereadora. Abrimos já o Pequeno Expediente pela ordem de inscrição, o Vereador Rostand Paraíba.

O SR VEREADOR ROSTAND PARAÍBA: Bom dia, bom dia a todos os Vereadores, senhor da imprensa, amigos da galeria e trabalhadores dessa Casa, que estão todos os dias aqui. Hoje, vim falar nessa tribuna que eu lamento muito a gente ter... Hoje, eu gostaria de estar presente hoje, Vereador Anderson Pila, nessa Casa, para ter votado na LDO com a peça da emenda impositiva, uma conquista que essa Casa teve, mas, infelizmente, foi derrubado pelo Prefeito da cidade, que não quer Vereadores que têm as emendas impositivas para o pessoal da nossa cidade e das periferias. Chegar dinheiro nas entidades, nas fundações, o Vereador chegar e dirigir nessas emendas impositivas. Então, estou muito triste nessa terça-feira, o Presidente Saulo Germano me ligou na quinta-feira, eu estava fazendo o exame de colonoscopia, você tem que ser sedado para fazer esse exame, não pude estar presente. Mande a justificativa aqui de ausência, mas, vou lutar para que um dia os Vereadores entrem no consenso, porque Vereador de oposição, eu, particularmente, sou a favor das emendas impositivas, não sou contra. Eu não sou contra meu povo. Tem muitas crianças com autismo, precisando chegar o dia na fundação, nas entidades para fazer um trabalho, na saúde. Infelizmente, eu, como Vereador, não vou poder fazer isso, porque foi derrubado aqui nessa Casa por 12 integrantes. Tudo bem que o seu voto é particular, o meu voto também é particular, eu não estou aqui para falar mal dos meus pares, quem votou



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

contra nem a favor, mas eu sou a favor das emendas. Porque o Vereador, aqui o seu voto é seu, é particular. Eu não posso criticar quem votou, mas eu fiquei muito triste, Vereadores. Infelizmente, eu tenho um projeto lá no campo da creche, lá em Monte Castelo, tem um campo lá chamado Campo da Creche. Tem um projeto para fazer lá, um campo de futebol, uma arena, um estádio de futebol com grama sintética para a prática esportiva. Eu ia pegar metade da minha emenda, ia colocar para a Secretaria de Esporte, mas o Prefeito da nossa cidade não quer, não sei por que, ele é contra emenda, Impositiva de Vereadores, é o Prefeito que mais recebe emenda na nossa cidade, de Veneziano, de Efraim, de deputados federais, de deputados estaduais, mas nessa casa aqui ele é contra nós, Vereadores. Eu estou falando de mim, de mim, da minha pessoa, que está aqui nessa tribuna revoltado com o Prefeito de Campina Grande, quando ele bota o dedo aqui na Casa, ele responde. Mas eu vim para essa Casa mais uma vez como Vereador, sou um Vereador homem, nasci na Zona Leste, Monte Castelo, e eu tenho que honrar meu povo que votou comigo, tenho que prestar conta do meu povo, não por conta do Prefeito chegar e pedir para mim votar contra a população de Campina Grande. Já votei aqui, projeto do Prefeito, o prefeito só tinha 10% do orçamento de Campina Grande, me pediu mais 20%, e eu votei mais 20% no projeto do Prefeito. Votei pra 10 milhões para remanejar, para um seguir de uma secretária para outra, para ajudar o Prefeito, quando a gente precisar das emendas impositivas, ele ajudar nós Vereadores, mas pra mim, não vou falar palavras pesadas, como meu povo fala na Zona Leste, para mim, é um mentiroso. Ele não comunga com essa casa, não comunga com Vereadores, e essa Casa aqui tem força. Fico triste que teve Vereadores aqui do nosso partido, foi mal orientado, chegaram pessoas, eu sei que ele não queria votar porque um dia anterior ele disse que votava nas emendas impositivas, mas tem hora que você cai no conto de fadas, cai no conto da mentira. Quero falar mal do Vereador que votou da oposição, que votou na emenda impositiva, Vereadora Jô, porque tem hora que você cai na lábia e no conto de fadas. Então, quem perdeu foi Campina Grande, não fui eu o Vereador não. Vou continuar a minha batalha, lutando pelo povo, mas aqui eu só voto o que for bom para a população da minha cidade, principalmente para a minha amada Zona Leste e nas pessoas que precisam. Não me curvo chegar e pedir pra mim votar num projeto desse, que a gente lutou tanto na legislatura passada, foi uma conquista de nós Vereadores, e a gente não ter como fazer uma praça. Ontem a Sesuma estava limpando uma praça lá no Glória, e eu tenho um projeto lá para fazer a praça. Como é que eu vou fazer essa praça, Vereadores? Que a gente não tem emenda impositiva. Doutor Olimpio. Que a gente não tem emenda impositiva pra fazer isso aqui. Mas vamos lutar para que as coisas aconteçam, porque faz, a gente fez uma reunião faz oito dias hoje, que Vereadores aqui falam nos bastidores que vai votar emenda impositiva, quando chegar aqui vota contra. Não tem um papa na língua não de falar a verdade não. Porque falaram que ia ser hoje, terça-feira, pra a gente votar as emendas impositivas. Todo mundo queria, Alexandre Pereira queria, meu amigo lá do



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Santo Antônio, Vereador Frank, que tem fundação, precisa de emenda, disse que votaria, e quando chega aqui vota contra. Pra mim isso é um absurdo. Eu não aceito eu como Vereador trabalhar dessa maneira não. Contra o povo da nossa cidade e contra as entidades. Muito obrigado.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Pois não, Vereador Alexandre.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Eu preferia não ter que falar, mas como eu fui citado, eu gostaria de pedir a atenção dos colegas, Vereador Olimpio Oliveira, até porque...

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Se o Vereador puder se aproximar mais do microfone.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Todos nós realmente queríamos a emenda impositiva, eu nunca neguei isso. E disse até aqui que votaria a favor. Todos os meus colegas da oposição da situação sabem da minha opinião, como era da opinião do colega Frank. Agora, se nós quiséssemos ter ganhado as emendas impositivas, os senhores da oposição, com todo respeito, deveriam ter estado aqui. Mas, manobra política se faz em qualquer plenário, e aí quem usou da manobra, e que é normal, é legal, não tem nada contrário disso, seria a do Anderson Pila. Agora, eu não poderia aqui ser um voto vencido. Se você em uma caminhada, já é deixado à beira do caminho, imaginem quando você se indis põe pra perder. Nós queríamos, a gente sempre discutiu isso aqui. O discurso da tribuna é uma coisa. A semana passada teve oportunidade de votar, e desceu e ficou de estacionamento. E não é do nosso grupo, diga-se de passagem. Então, nesse discurso, eu tenho uma opinião própria. E eu disse e volto a dizer, eu sou a favor, sim, das emendas impositivas. Sempre fui, sempre me colocarei assim. E se o grupo tivesse, e para ter decidido, os colegas da oposição, eu seria a abstenção da Casa, cumprindo o que lá no passado, em dezembro, eu fiz. Eu não me absteve de votar, o que eu dizia ao colega Frank? Que exatamente é isso. E possa ser, por incrível que pareça, por incrível que pareça, ou não pareça, eu aconselhei o colega Frank, que tinha opinião divergente, nossa, todos aqui sabem, divergente, e muito divergente, e com muita justificativa tinha, para não votar a favor, com todos os o interesse que ele tinha de não votar a favor, pelo momento que passava, que não vem ao caso aqui, ao término, eu disse, para ser voto vencido e perdido, e a situação, a pior que já está, é melhor votar, atendendo o pedido do Palácio do Bispo. Não retiro aqui a minha opinião que quem eu votaria, e se apresentarem novamente, eu vou reavaliar a forma como eu vou votar. Se apresentarem as emendas impositivas, e agora só para o ano, eu vou reavaliar de que maneira eu vou votar, sem constrangimento, eu não tenho medo de enfrentar, quem quer que seja, quando eu tenho minha razão e estou na minha opinião, ache ruim quem achar, estremeça quem estremecer, eu tou por aqui, me lixando para quem está preocupado com a minha posição, o



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

meu voto aqui na Casa, desde que o voto meu não fira a minha dignidade, eu não estou muito preocupado. Agora, se queixar sem estar na Casa, ou se queixar ficando no estacionamento, pra não ter que tomar uma posição, aí é muito bonzinho, né? Eu quero ver o camarada vir para botar a cara a bufete. Agora, eu não tenho medo de votar contra ou a favor da gestão, não. Vote com a minha opinião, doa em quem doer.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Palavra com o Vereador Frank, que também foi citado na fala do Vereador Rostand.

O SR VEREADOR FRANK ALVES: Eu sempre disse que sou a favor das emendas impositivas, nunca me neguei a isso. Lamento ter citado meu nome, inclusive, quem citou deveria estar no dia da votação aqui, nem votou a favor nem votou contra. Então, se não estava presente, se não participou da votação, então não poderia reclamar dos colegas. Enfim, votei contra por questão de orçamento, pra não prejudicar o orçamento do município. Estava contra a porcentagem que era viável pra a administração municipal. Infelizmente, tive que votar contra, mas no momento que a porcentagem for viável pra a gestão, pra não prejudicar a gestão, com certeza, não sou apenas eu, mas eu tenho certeza como todos os Vereadores concordam e querem que as emendas impositivas venha a ser realmente aprovadas com folga. Tenho certeza que é unânime a vontade de todos os Vereadores pra que essas emendas venham a ser aprovadas. Então, para que evitassem brigas, discussões, era só fazer a porcentagem correta na qual o Poder Executivo solicita. Já estava aprovada há muito tempo. É melhor 30% ter alguma coisa do que 100% de nada. Já tinha se resolvido essa história e já era carta fora do baralho. Então, o que eu peço é que todos, na próxima oportunidade que tenha pra votar as emendas impositivas, pense nisso. É melhor 30% ter alguma coisa do que 100% de nada. Muito obrigado, Presidente.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Antes de passar a palavra ao próximo inscrito, eu gostaria de chamar a atenção dos colegas Vereadores. Primeiro, eu acho que todo mundo tem... acho não eu tenho certeza, que todo mundo aqui tem a liberdade de se posicionar da forma como realmente ou entende ou por questões de bancada, questões de grupo, acompanha o grupo. Porque aqui, mais do que claro, já todos demonstraram que têm interesse, Vereador Alexandre, na aprovação das emendas impositivas. Foi uma decisão de grupo, uma decisão de bancada. Também aqui, eu acho que os Vereadores de situação têm que compreender que, naquele momento, os Vereadores tinham um compromisso fora da Casa. Então, não adianta, no meu ponto de vista, ficarmos jogando farpas um pra o outro. Cada um tem sua posição, cada um é dono do seu mandato e cada um vota como bem entende. Eu até aqui faria um registro do Vereador Frank, Vereador Rostand, que, de fato, tem e votou contra a sua própria vontade para seguir o grupo. E isso demonstra o posicionamento e o gesto, como em outras oportunidades



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

nós vimos Vereadores de oposição se juntando, se unindo e votando até mesmo, às vezes, contra a sua vontade, mas por questões de grupo, que é assim que a política funciona e não fomos nós que inventamos ela vai continuar sendo dessa forma. E eu acredito que não é um assunto vencido, é um assunto que a gente pode amadurecer, a gente pode discutir e pode usar o argumento de convencimento, até porque é importante pra a cidade, é importante para os Vereadores, para o trabalho de cada Vereador. E eu tenho certeza que a gente ainda vai ainda nessa legislatura ver essas emendas impositivas sendo aplicadas e a gente podendo a gente tendo a possibilidade de executá-las. Ainda um Pequeno Expediente, o Vereador Olimpio Oliveira. Lembrando que após a sessão nós teremos uma audiência pública proposta pela Vereadora Jô Oliveira. Palavra com o Vereador Olimpio.

O SR VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA: Senhor Presidente, colegas Vereadoras, colegas Vereadores, eu não iria nem tratar a respeito dessa votação, mas sou obrigado a tratar e não vou precisar fazer ginástica pra justificar o injustificável. Vejo aqui alguns colegas tentando justificar. Enfim, a consciência pesa na cabeça de cada um. Eu tenho a minha consciência tranquila de que o nosso mandato tem tentado dar uma contribuição a Campina Grande, colocar a Campina Grande dentro do patamar dos legislativos que participam da gestão orçamentária do município, mas é uma decisão da Casa. Eu não vou culpar nenhum Prefeito, porque com a visão míope que ele tem, ele não consegue alcançar a importância do orçamento ser democratizado com o parlamento. É uma questão de visão míope do prefeito, muito particular dele. Mas do Poder Legislativo, o Poder Legislativo de Campina Grande passa só uma certidão que é um poder agachado, que é um poder refém da vontade do chefe, do Executivo. E aí, eu trago o barão de Montesquieu, que fez a teoria da tripartição de poderes, quando ele diz: “quando o Executivo e o Legislativo estão em conchave, não há salvação para a população.” E é isso. É o que nós estamos vendo aqui. Agora, vou ser bem vigilante, sabe? Vou estar ali acompanhando a cada fala de Vereador aqui, se queixando do chefe do Executivo, porque não manda calçar uma rua, porque não manda reformar a unidade básica de saúde. Aí eu vou estar bem vigilante e não terei o menor constrangimento de causar constrangimento ao orador. Porque a oportunidade nós tivemos. Uma oportunidade nós tivemos. Apartidariamente, supra bancadas, é uma questão de percepção. Eu quero continuar fazendo o beija mão do Prefeito, dizendo sim senhor a tudo que ele quer para eu conseguir avançar em alguma coisa, ou eu vou ter o mínimo de autonomia no meu mandato? O mínimo de autonomia no meu mandato. É uma questão de consciência pessoal. Eu, sinceramente, fico com muita vergonha, fico até com dificuldade de olhar nos olhos daqueles que disseram: “Não, estamos juntos. Pode botar que eu estou junto.” Dessa vez, eu estou junto. Eu fico constrangido e com dificuldade de olhar nos olhos. Fico, confesso. Mas entendo, porque já dizia o senador Terêncio, lá de Roma: “O que é humano não me surpreende. O que é humano



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

não me surpreende.” Eu vou pegar esse resto de fala que tenho apenas para dizer que nós vamos continuar debatendo o esvaziamento do centro da cidade de Campina Grande. Eu trouxe esse tema despretensiosamente aqui pra discutir uma decisão na minha ótica equivocada do governo do estado da Paraíba e não tenho dificuldade de falar isso, mesmo sendo aliado do governador, mais aliado dele do que ele de mim. Mas eu não tenho constrangimento de dizer que é uma decisão equivocada retirar a recebedoria de rendas do centro da cidade. Mas é uma decisão tomada. A cidade, ela também tem que fazer o contraponto. E nós vamos chamar o contraponto desta Casa, não só pela recebedoria de rendas. É porque eu não entendo por que a Secretaria de Finanças do município, Secretaria de Administração, que ocupava o antigo prédio do grande hotel, também não se tem qualquer esforço para se revitalizar, se reformar aquele equipamento, aquele prédio. E tantos outros prédios que foram desocupados no centro da cidade, o fórum Afonso Campos, que saiu da área central de Campina Grande, a Casa da Cidadania, que saiu da área central de Campina Grande, e tantos outros, assim como querendo decretar a morte prematura do nosso centro comercial. Nós vamos continuar com esse debate. Temos aí protocolado um pedido de audiência pública. Faremos essa audiência pública pra chamar a cidade para dialogar. Já que a cidade não foi chamada para dialogar, se concordava ou não com a retirada da Recebedoria de Rendas do centro da cidade. Aí, nós vamos chamar para dialogar não só esse aspecto, mas o aspecto do centro da cidade de Campina Grande, que convive com a cracolândia na praça principal da cidade, a Praça Clementino Procópio, que é uma desonra à memória do maior educador que essa cidade já teve. Então, nós queremos discutir com a cidade se a gente quer que Campina Grande tenha o centro da cidade ativo, pujante, ou quer que o centro da cidade adote o mesmo caminho do centro da cidade do Recife e de João Pessoa. Muito obrigado, senhor presidente.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Nós que agradecemos, Vereador Olimpio Oliveira. Já encerramos o Pequeno Expediente, não tendo inscrito mais no Pequeno, já abrimos o Grande Expediente, e antes de passar a palavra ao primeiro inscrito, que é o Vereador Antônio Alves Pimentel, eu passo a palavra ao Vereador Rafafá.

O SR SECRETÁRIO RAFAFÁ: Não saia não, parabéns pra Olimpio, canta aí, o aniversário passou.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Então quebrando todo o protocolo, por favor, a técnica aqui, cante os parabéns aí. Os parabéns aí para o Vereador Olimpio. *[execução de música de parabéns]* Olha, quem tem prestígio, tem prestígio, comemora antes, durante e depois. Palavra com o Vereador Olimpio.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA: Senhor presidente, eu gostaria de agradecer a Rafafá e aos meus pares por essa homenagem, e assim eu fico até sem palavras para agradecer, mas fico muito feliz por esse sentimento de parceria, de respeito recíproco e de atenção com que os meus colegas têm comigo, apesar de aqui e acolá, eu pisar nos calos de um e de outro, mas a gente vai tendo a compreensão e a misericórdia de todos. Muito obrigado, senhor presidente.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Nós que nos sentimos honrados, Vereador Olimpio, por fazer parte dessa legislatura e dividir o espaço com Vossa Excelência. Vossa Excelência é um vereador que de fato nos espelha, tem nos ensinado e mesmo muitas vezes em lado contrário, a gente tem aprendido com Vossa Excelência. Palavra com o Vereador Antônio Alves Pimentel. Saudar o meu líder, Vereador Anderson Pila, parece que está meio reflexivo hoje. Distribuiu muito almoço. Palavra com o Vereador Antônio Alves Pimentel.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Só lembrar que quarta-feira foi o do Vereador Dinho, não estava aqui, mas cantamos parabéns.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Mas nós fizemos homenagem ao Vereador Dinho. Nós fizemos homenagem ao Vereador Dinho, mesmo ele ausente.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Mesmo ausente, está vendo? Eu quero iniciar nosso Grande Expediente, parabenizando um grande funcionário dessa Casa, uma estrela que nós temos aqui. Claro, sem desmerecer tantas estrelas que temos aqui como funcionários dessa Casa, nos ajudando a fazer esse poder mais altivo. E eu quero parabenizar o meu amigo, nosso amigo, Fred Ozanan, que foi agraciado mais uma vez, um grande cartunista, conhecido nacionalmente e internacionalmente, que isso engrandece muito a nossa cidade, principalmente essa Casa, de ter uma grande estrela conosco todos os dias nessa Casa, mas foi considerado, dentre alguns cartunistas no mundo, um dos melhores cartunistas do mundo. Foi publicado e isso nos envaidece, na realidade, eu, pela amizade que temos e por conhecer. A nossa heráldica aqui da Câmara foi construída por Fred Ozanan. Fred Ozanan foi quem fez toda a heráldica. Essa Casa não tinha uma heráldica. Tinha, sim, dois galos de campina olhando um para o outro. E Fred construiu toda uma heráldica. Nós temos, inclusive, até cobrar ao presidente a bandeira da Câmara, toda baseada na história dessa Casa e da liberdade que a heráldica dessa Casa representa. Então, parabéns Fred Ozanan e é preciso que esse poder também reconheça esse grande servidor e grande cartunista. Eu quero falar aqui sobre a Energisa. Eu mandei pra... um videozinho, que eu acho que foi publicado pelo Vereador Alexandre, se não me falha a memória, ou foi pela Secretaria de Serviços Urbanos, que nós aqui cobrávamos e eu cobrava da posição que a Secretaria de Serviços Urbanos e o Poder Executivo, ela também entrassem nessa nossa



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

luta para que, é claro que é responsabilidade da Secretaria de Serviços Urbanos de exigir da Energisa a limpeza visual de nossa cidade. E uma das coisas que enfeia nossa cidade hoje são aqueles fios, aqueles emaranhados de fios e fios pendurados, como se fosse uma cidade fantasma. Eu gostaria que passasse aqui, por favor, o vídeo que eu mandei para vocês aí. Pois é, e nós cobrávamos, eu, o Vereador Alexandre e o Vereador Anderson Pila, para que a Secretaria de Serviço Urbano não deixasse só nós aqui, vereadores, falando aqui nessa tribuna. E veja como essa Casa é importante. Veja como o Poder Legislativo, quando se entende de poder, acontece. Acontece. E colocamos a Secretaria de Serviços Urbanos no roteiro de nossas discussões. Está aí. Eu espero que não seja apenas uma propaganda, Vereador Alexandre. Eu espero que apenas não seja essa propaganda que esse serviço continue. Apesar de que a nossa discussão sobre a questão da Energisa não é só isso não. Isso é um dos itens. Inclusive o Procon foi. Eu acho até interessante. Até o Procon esteve lá. Mas é bom. É bom que se junte mais gente, mais órgãos, para nós exigirmos da Energisa o cumprimento que essa empresa realmente faça o serviço a Campina Grande e não deixe, nem deixe a cidade enfeitada, nem cobre dos usuários o que é dever dela. Eu acho interessante que nós temos, inclusive, nós temos já inúmeras. As pessoas enviaram para nós postes prejudicando a saída e entrada de casa. Postes, por exemplo, que tem muito na zona rural, são postes colocados passando por cima, assim, um poste no terreiro de uma casa, passando um fio por cima. Em tempo de criar um problema, um acidente, um fio daquele se parte, energiza a casa e Deus o livre do que pode acontecer. Pois bem, essa empresa está cobrando das pessoas para retirar o poste e botar no lugar devido. Não foi ninguém que colocou aquele poste ali, foi a própria empresa. Não, valor? Tem valor de oito, tem um lá em Galante que cobrou doze mil e oitocentos reais. Doze mil e oitocentos reais. Isso tem em Galante, tem em São José da Mata, tem em todos os locais, inclusive aqui em Campina Grande, na sede do município. Cobrando o que é de dever dela. E é isso que nós estamos discutindo. Graças a Deus, uma das nossas discussões está em curso. Eu espero, Vereador Alexandre, Vereador Pila, que a Energisa venha conversar conosco aqui. Ministério Público, Secretaria de Serviços Urbanos, com todos, com a população. Pessoas que procuram saber porque pagavam 50 reais e vem uma conta de 300. E ninguém explica. Ninguém explica. É isso que nós estamos discutindo aqui, e vamos até que a Energisa venha aqui e seja responsável pelos seus erros. Não colocar os erros da empresa para a população pagar. Isso não vamos admitir de forma nenhuma. Mas, sobre a LDO. É evidente que, na história dessa Casa e de Campina, nunca se foi reprovado uma LDO. Já aconteceu de reprovar o orçamento. Nunca a diretriz orçamentária. É evidente que não iria acontecer. Mas, assim, eu sou daqueles que acredito, que acredito não, eu defendo, que cada vereador, ele é detentor do seu voto. Nós somos eleitos para, exatamente, um grupo de pessoas nos elegeu para nós fazermos o melhor para Campina Grande. Então, claro que nós somos eleitos dentro do partido, mas o partido não pode, não pode garrotear o voto de vereador nenhum. De forma



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

nenhuma. O que eu defendo aqui, como o próprio nome diz, parlamento, é que as discussões, o que é acordado, seja cumprido. Simples. É evidente que todos sabiam que os vereadores de oposição iriam acompanhar. Isso não foi definido no dia, não. Inclusive, na reunião lá no Salão Nobre, nós dizíamos, inclusive, à mesa diretora dessa Casa, que quinta-feira os vereadores de oposição não estariam aqui. Iríamos acompanhar o governador, é evidente que iríamos acompanhar o governador. Não, mas é obrigação sua estar aqui nesse plenário. Sim, mas é obrigação também daquilo que nós cobramos na saúde estar lá quando se acontece, quando se concretiza. Hospitais iriam fechar. Eu peço mais alguma complacência do nosso presidente. Hospitais iriam fechar. O Hospital Antônio Targino, em dificuldades. O HELP, um hospital com equipamento fora... exemplar, iria fechar. E o governador do estado, Vereador Rafafá, veio fazer um convênio de quase 18 milhões de reais, para salvar. Não só salvar os hospitais, mas abrir, dar condições àqueles que estão à procura dos postos de saúde e não encontram, para encontrar no HELP, para encontrar no Hospital Antônio Targino. No ano passado foi 30 milhões, só pra aqui veio 12 para o HU. Então, sabiam que nós, vereadores, avisamos que estaríamos acompanhando a assinatura do convênio, não só destes dois hospitais, mas de uma UPA, uma policlínica, que diga, de uma policlínica que vai ainda mais abrir espaço para atendimento das pessoas de Campina Grande, que não estão sendo atendidas nos postos de saúde. Então, tínhamos que estar lá, e nós avisamos com antecedência sobre isso. Eu lamento, lamento. E eu acompanho o Vereador Olimpio quando disse, não, não tenho, não vou culpar o prefeito de Campina, vereador, o prefeito Bruno Cunha Lima, de forma nenhuma. De forma nenhuma. Não concordo quando o colega vereador disse que prejudica o orçamento. Mas como é que prejudica? Só prejudica o orçamento de Campina? Não prejudica o orçamento de Patos, que tem emendas impositivas. Não prejudica o orçamento de João Pessoa, que tem emendas impositivas. Não prejudica o de Cabedelo, que é quase um milhão de reais para cada vereador. Cabedelo. Mas prejudica o de Campina. O prefeito está dentro das suas expectativas. O que foge das expectativas, me perdoe, é essa Casa, e eu desafio um vereador a dizer que é contra as emendas impositivas. Desafio. Pode até dizer, mas não acredito. Quando se fala, inclusive, em emendas impositivas, nós sabemos. E aí não é... Todos sabem que o Senador Veneziano vem sustentando essa negociação com emendas parlamentares. Vem sustentando. E tem uma coisa interessante aqui, Vereadora Aninha, Vereador Tertuliano, Vereadora Valéria. Uma coisa interessante. As pessoas às vezes falam sem conhecimento. Quando disseram que ia diminuir os deputados federais, e um dos estados, são poucos os estados que vão ser prejudicados, um dos poucos estados é a Paraíba, vão perder dois deputados federais. "Ah, tem que ser demais". Mas sabe o que a Paraíba vai perder com isso? Em torno de quase 200 milhões de reais que vai deixar de vir do governo federal para a Paraíba. Aí tem algumas pessoas que falam besteira, sem conhecimento. É o que essas emendas, numa escala pequena, representa aqui, representaria para Campina Grande com as



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

emendas impositivas dessa Casa. O que 23 vereadores não poderiam fazer, aonde a prefeitura não chega, o olhar do vereador que foi votado por uma comunidade que está esquecida há 30, 40 anos, vai chegar o recurso, iria chegar o recurso. Não vai chegar porque essa Casa não se deu o direito, não se dá o direito por uma intervenção, uma imposição de outro poder, do poder executivo, do próprio prefeito Bruno, de não, de dizer, inclusive, eu teria vergonha de ouvir isso, dizer que um dos motivos é que ele não confia nos vereadores e vereadoras dessa Casa, porque, por enviar, para onde vão enviar essas emendas? É preciso dizer ao povo, que as emendas impositivas não vão para o bolso do vereador, as emendas, o recurso das emendas impositivas fica no poder executivo. Apenas o vereador indica aonde vai ser esse recurso, vai ser aplicado e será aplicado pela própria prefeitura. Não é o vereador que vai chegar com o dinheiro e dar lá, não. De forma nenhuma. É uma falácia do prefeito, quando diz que vai prejudicar o orçamento. É não, é porque ele quer ser o senhor de tudo. Ele não quer que o representante de cada comunidade, ele possa indicar e mandar recurso para onde nunca foi. Essa é a questão. Mas, eu sei, desde vários anos que estou aqui, pouco tempo que estou aqui, eu sempre entendi que o parlamento, a democracia, ela se realiza com a maioria. E a maioria decidiu, claro, o que eu posso ser é contra essa decisão, mas nunca deixar de aceitá-la, nunca deixar de aceitá-la. De forma nenhuma. Esse poder tem o meu respeito, mas perde a oportunidade de fazer mais. Muito obrigado.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Obrigado, Vereador Pimentel. Inclusive, quero parabenizar Vossa Excelência pelo encerramento de vossa fala. Embora não concorde, mas respeita a opinião da maioria. E é isso que nós temos que ter, tanto aqueles que votaram a favor, como aqueles que rejeitaram. Pela liderança, o Vereador Anderson Pila. Eu convido o Vereador Rafafá para sentar aqui, só enquanto eu vou...

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: É o mesmo assunto, o voto da liderança pode ser... É porque a liderança tem o direito de continuar o assunto que foi iniciado pelo vereador. Primeiramente, senhor presidente, eu queria parabenizar o novo presidente do PT, Pedro Netho. Socorro está ali. Pedro Netho, um jovem militante, um jovem que me desculpe, Socorro, mas que veio do berço da UJS. Quando fazia parte do PCdoB, Pedro Netho sempre foi um jovem promissor, qualificado, estudioso, o primeiro senador mirim que saiu aqui de Campina para representar na Câmara Federal. E já fez um grande papel. É um militante que sabe de suas convicções, sabe da política, sabe da militância e com certeza crescerá o PT cada vez mais, que mostra que a renovação faz parte do processo democrático. E Pedro Netho, Jô Oliveira, está de parabéns pela linda vitória que teve. Eu confraternizava com Pedro Netho aqui muito antes da eleição aqui na sessão promovida pela Vereadora Jô Oliveira. Eu dizia a Pedro Netho, assim como a professora



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Cida Ramos, da importância que é o Partido dos Trabalhadores para Campina, para a Paraíba e para o Brasil e essa renovação faz parte de uma política importantíssima, que é justamente a gente trazer essa consciência política e crítica para os jovens. E Pedro Netho, quando chega a assumir o partido, ele chega para crescer cada vez mais o Partido dos Trabalhadores, que é tão importante para a política aqui em Campina Grande. Senhores vereadores e vereadoras, senhor presidente Luciano Breno e senhores vereadores e vereadoras aqui de Campina, a todos que estão aqui presentes. Um dia, um dia, Vereador Luciano Breno, um dia ainda jovem, criança, não jovem ainda, não tão jovem, mas ainda criança, preparado pela minha mãe, conhecida lá em Santa Rosa por Tia Tôta, que era uma agente política, uma professora, Socorro, pedagoga, que para além de tudo sabia da importância da política na vida do cidadão, sabia a importância de uma democracia para um país, para uma sociedade, sabia da importância que era, dentro do Estado Democrático de Direito, fazer a luta pela educação, mas também fazer, Vereador Pimentel, o enfrentamento necessário na época da ditadura militar. Minha mãe tem um orgulho de dizer que ela foi militante do MR8, o Movimento Revolucionário 8 de outubro, e ela juntamente com meu pai, naquele momento tão difícil para a sociedade brasileira, ela me contava, me contava história da política de Campina Grande, Vereador Pimentel. Contava história dos políticos que passaram em Campina Grande, da força política que Campina Grande tinha ou tem, muitas vezes esquecidas.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Vereador Anderson, me permita, me perdoe interromper, é que tem um ônix que está interrompendo a saída dos carros aqui na garagem, um ônix preto, colocado exatamente na entrada da garagem da câmara, por favor, de quem for esse veículo que possa ir lá retirar o veículo do local. Perdão, vereador.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: E ela me contava fatos e políticos, Vereador Luciano Breno, e me contou um dia a história, me contou um dia a história do patrono dessa Casa. Minha mãe sentada comigo e contando a história e a importância de Félix Araújo para Campina e para o parlamento de Campina Grande. O nosso patrono, Félix Araújo, um cidadão, um homem que morreu com 30 anos de idade, mas que construiu uma história política que foi para além de sua idade e para além do seu tempo. Pela sua coragem, caráter, lealdade com seus princípios, lealdade com aquilo que acreditava, um homem corajoso, Vereador Luciano Breno, que por ato de covardia pelos poderes constituídos ali em 53, aqui em Campina Grande, tiraram a sua vida. Um tal de João Madeira que tirou sua vida, deu vida a Félix Araújo para além da eternidade e se enclausurou no ostracismo. Se enclausurou no ostracismo da covardia. Ainda não provado, mas um ato e uma morte política, Vereador Márcio. Uma morte política porque encontraram João Madeira dentro da casa do prefeito de Campina Grande, Plínio Lemos, ele foi preso lá, dentro da



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

casa do prefeito de Campina Grande, porque não aceitava a forma, Vereador Severino, que Félix Araújo tinha como responsabilidade com o parlamento de Campina Grande. Tinha, Vereadora Valéria, da dimensão, da importância, da importância que é o parlamento para a fiscalização, para a política pública, para trazer aquilo que o povo acredita como política pública e usar deste parlamento, desta voz, para melhorar a vida do cidadão que está lá na ponta. Esse é o nosso patrono que não fugiu das suas ideias. Morreu com 30 anos na frente da Câmara Municipal, com um tiro nas costas. Foi avisado que se ele continuasse daquela forma, daquele jeito, talvez não estaria em vida e assim o aconteceu, mas não baixou a sua voz, não baixou o seu entendimento e não deixou de respeitar o voto de quem o colocou aqui para representá-lo. Foi essa coragem que nos deu o patrono desta Casa. Infelizmente, Luciano, nos tempos modernos e nos tempos atuais, a gente inverte a lógica desta coragem. É a gente trazer para esta Casa a não importância da divisão dos poderes, a não importância das decisões desta Casa sendo tomada por aqueles que representam o povo em sua proporcionalidade. Porque, para a história, os heróis ficam por sua determinação, sua força de voz, sua conduta reta e o cumprimento daquilo que é sua obrigação. As submissões, elas ficam escondidas no submundo não somente da política, mas no submundo da história. E aqui, eu não estou para ficar no submundo. Aqui eu estou para me posicionar. Aqui eu estou para valorizar o voto daqueles que me colocaram aqui, respeitando de coração, Vereador Márcio, respeitando o processo democrático, o diálogo como centro de toda composição benéfica para a política. Mas o que a gente não pode aceitar é que a determinação de outro poder, ele interfira no andamento deste poder que representa direta a sociedade. O que a gente não pode admitir é que outros Plínio Lemos não aceitem o posicionamento desta Casa. O que a gente não pode admitir é que o poder estabelecido por alguém, que para além de novo tem conduta arcaica, retrógrada, tem condutas de não aceitar opiniões diversas, e não aceitar que os seus companheiros, eles possam admitir que eles possam pintar diferente, inclusive de expor, Vereador Alexandre, isso. Esta Casa, Alexandre, aqui quinta-feira, não foi o fato dela votar contra, Alexandre, de coração, contra as emendas impositivas. Foi o que o prefeito fez, a sessão de constrangimento nesta Casa, pela fala de cada um dos vereadores e vereadoras, colegas vereadores a qual respeito muito, mas ter que vir à tribuna desta Casa, ao microfone desta Casa, se justificar de algo que é a favor, mas ter que voltar contra, porque o prefeito ao qual a base é aliada, não aceita, de forma alguma, aquilo que era proposto. Eu trouxe apenas, e não vou expor, mas só essas duas relações aqui, elas são relações que dá aproximadamente 500 requerimentos feitos por apenas duas vereadoras desta Casa. Uma vereadora com 431 requerimentos, outra com 90, que inclusive na própria quinta-feira, os requerimentos votados aqui e aprovados, foram de solicitações de emendas parlamentares, porque as emendas parlamentares ia ajudar os serviços públicos, ia ajudar a vida daquele na ponta. Mas na hora do voto, a sua consciência e aquilo que ela acredita já acaba, porque aquele que está no poder aqui



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

em Campina Grande, determinou que ela não fosse aprovada, senão ia perseguir cada um dos seus aliados. E pior do que isso, foi a fala feita pelo prefeito em uma rádio aqui na cidade. O prefeito na rádio da cidade aproveita os microfones para deturpar a imagem desse parlamento, dizer que era contra as emendas impositivas, porque as emendas impositivas, dentro delas estava rastreado de algo que ele não concordava, inclusive de muitas emendas enviadas para uma instituição, que essa instituição não estava cumprindo o papel. E aí, ele para preservar, porque para ele, ele tem a honestidade, e todos aqueles demais que sejam contra ele, não o tem. Diz que por isso que ele é contra esta Casa, porque a emenda estadual e federal, essa cidade vive dela. Tentando passar uma imagem pra a população, como se esses vereadores com a emenda impositiva, eles fossem pegar no dinheiro e fossem desviá-lo. Mas é importante que reestabelecemos a verdade, vereador não pega dinheiro de emenda impositiva. Ele indica 1.2% para que o próprio Poder Executivo execute. E se ele tem dúvida dessa execução, ele tem dúvida do seu próprio governo. Se ele tem dúvida que o dinheiro das emendas, Vereador Cobra, seriam malversados, a execução e a responsabilidade é do próprio prefeito. Mas minha avó também dizia que quem disso, usa disso, cuida, nos obriga a acender os olhos e as luzes, os olhos e as luzes para as emendas federais que chegam nesta cidade. Porque quando eu duvido que algo de lá poderá ser feito de forma errada, Alexandre, é porque talvez eu esteja vendo interno a malversação e o destino deste dinheiro. Então, infelizmente, aceito e dizia isso a Luciano Breno por telefone. O ato foi legal. Quando existe a legalidade dentro do processo e o nosso regimento traz, o ato foi legal. Não foi moral. Porque a interferência de outro poder nesta Casa, ele atrasa o andamento desta Casa, ele atrasa a melhoria na vida do cidadão e esta casa não foi feita para submissão. Quando eu olho para o nosso patrono, Vereador Dinho, eu lembro de sua história. Eu lembro que para ser parlamentar, Alexandre, precisa de coragem, autenticidade, caráter, mas submissão nunca. Os poderes podem até ser harmônicos, mas eles são independentes. E o parlamento, ele é maior do que a gestão do Executivo, porque aqui tá o anseio proporcional da população. Somos nós. Os 23, quer o prefeito queira, quer não, a população elegeu esses 23 vereadores aqui. E esses vereadores aqui é quem escuta a população. Nós somos os para-choques dos problemas políticos. O povo sabe onde é minha casa, atua e sabe onde é o parlamento. O povo chega a nós sem precisar bater continência, nem muito menos reverendar-nos. O povo chega muitas vezes pra a gente como uma forma de proximidade e faz todas as suas queixas de vida. E essas queixas escutadas por nós, elas são utilizadas dentro desse nosso espaço de voz, porque esse espaço é escutado. Se não fosse, vereador Alexandre, quando Vossa Excelência trouxe aqui os problemas da Energisa, que foi votado nessa Casa uma convocação, não estavam as secretarias e o prefeito correndo atrás para pactuar com a Energisa, pra tentar resolver o problema antecipado, pra quando chegar no dia da audiência já vir com as justificativas. Foi a preocupação da tua fala, porque foi procurado pelos populares que sentem



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

aquela dor. E esta Casa não pode ser usada de forma diferente. Nós podemos até ser aliados, nós podemos até ser aliados, mas submissos nunca! Nós precisamos honrar a força e o tamanho desta Casa. Desta Casa, a independência é necessária e é a independência dessa Casa que faz construir uma sociedade melhor e faz com que os serviços públicos funcionem. Deixe a submissão, deixe a submissão, já que o prefeito gosta tanto, para os seus secretários, que são nomeados e são exonerados na hora que ele quer. E aí pra eles, para aqueles que não têm coragem de expor sua voz e sua opinião, deixe essa submissão pra eles. Agora essa Casa tem altivez, essa Casa tem protagonismo histórico, que a gente não pode. Com essa Legislatura, que creio eu que poderá ser uma das melhores, pela qualidade dos parlamentares que aqui tem, não deixar que outro poder possa sucubir o protagonismo da Casa de Félix Araújo, porque ele só aceita um lugar de brilho que é o dele. Me perdoem, amigos, mas esse desabafo eu não poderia deixar de fazer aqui nessa Casa, Vereador Olimpio Oliveira, que tanto honra esse parlamento. Esta Casa, esta Casa tem altivez, mas precisa demonstrar isso através de atos. A gente não pode deixar, de nenhuma forma, outro poder interferir diretamente nas nossas ações, atitudes e nosso posicionamento. Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Obrigado, Vereador Anderson Pila. A vereadora Ivonete com a palavra. Ela tem uma solicitação para fazer e pedir um minuto de silêncio.

A SRA VEREADORA IVONETE LUDGÉRIO: Eu gostaria de pedir aos colegas, a todos os presentes aqui, ao público, imprensa e os colegas vereadores e vereadoras, pedir um minuto de silêncio por Pedro, que é Pedro Pereira, que é um cidadão nascido e criado, já um idoso, em Campina Grande, pai de uma família numerosa, mora no sítio Cajazeiras, que pertence a São José da Mata, e que faleceu ontem. Inclusive, ele é pai de uma das funcionárias do gabinete do prefeito. Então, eu gostaria de deixar aqui o meu pedido de um minuto de silêncio, também aos meus pais, à dona Olindina, que é a viúva, e a todos os filhos, no nome de Carminha.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Eu solicito a toda Casa, os vereadores e todos que aqui estão presentes, de se colocar de pé em um minuto de silêncio, a pedido da Vereadora Ivonete Ludgério. *[execução de um minuto de silêncio]* Lembrando aos colegas vereadores, que nós teremos, logo após a sessão, uma audiência pública. Ainda no Grande Expediente, eu convido o Vereador Alexandre Pereira, para que pudesse fazer uso da fala.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Senhor presidente, colegas vereadores, prometo que não serei tão... não irei me alongar tanto quanto o líder da oposição, o vereador Anderson Pila, e também o colega Vereador Antônio Alves Pimentel, mas irei muito breve. Eu quero iniciar essa minha fala nessa manhã lembrando uma frase do saudoso constituinte e presidente da Câmara



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Federal, que no ano de 1988, eu ainda era um adolescente, mas ele disse algo muito importante para nós, Vereador Olimpio, Vossa Excelência. Adolescência, Vossa Excelência, sabe... Por incrível que pareça, eu já fui um adolescente. Doutor Ulysses disse que a política, Vereador Anderson Pila não está aí, né? Ela ama a traição, mas abomina o traidor. Ela ama a traição e abomina os traidores. Eu acho que pelo pouco tempo que aqui tenho, não tenho experiência, acho que dos mais antigos aqui, eu perco para a colega Vereadora Ivonete, Olimpio, Pimentel. Se tem mais alguém aqui, eu não lembro. Não lembro. É possível. É possível ou não? Tenho certeza que sim, vereador Rafael. Eu não vou passar por aqui carregando uma deixa de traidor. Em hipótese alguma. Mas eu também não tenho sangue de barata para sentar à mesa com quem me trai, Vereador Cobra. É duro você chegar ali e contrariar a sua vontade e os seus interesses, muitas vezes sabendo que você está certo, correto, Vereador Olimpio. Mas pela questão de palavra, de compromisso, com você e com a sua consciência, ter que renunciar a tudo isso. Mas tudo isso também tem limites. Alguém da imprensa me perguntava ali se eu era incomodado, se eu era um incômodo para o grupo político que eu estou fazendo parte. Eu digo, e eu respondi, depende, depende do grupo. Se não se sentem confortáveis comigo, é só me dizerem. Mas não sairei carregando a bagagem de traidor de quem quer que seja. Esse gostinho eu não darei. Essa satisfação eu não darei. Não contem comigo. Agora, eu sempre digo o que penso e o que acho, e volto a dizer como nós falamos, e eu e a colega Vereadora Ivonete, acho essa discussão das emendas algo muito pequeno pra nós estarmos todas as vezes quebrando cabeça com isso ou discutindo a mesma coisa. Se querem as emendas, se desejam as emendas, meus colegas da oposição, coloquem o percentual que estão pedindo pra nós sabermos se é esse mesmo entrave. Porque pra nós já está perdido praticamente, se isso chegasse, nós só vamos ter direito praticamente há um único ano. O impasse não é os números? Coloquem os números dos que estão dizendo e vão aceitar. Aí vamos saber se é isso. A Vereadora Ivonete foi muito feliz, quinta-feira, aqui na sua discussão. E aqui eu não estou, assim, querendo criar caso ou fato, ou se estão, ou não, acreditando ou deixando de acreditar que nós poderíamos votar A ou B. Mais uma vez, eu confessei ali ao Vereador Olimpio, ele é da oposição e eu tenho respeito por ele, porque ele é bem mais experiente do que eu, e eu tratei de um assunto com ele, ele disse, em uma determinada época, em uma determinada gestão, eu passei pela mesma situação que você passou, e isso é muito ruim. Lembra que Vossa Excelência disse pra mim? E eu guardei, tem coisas na vida, e tem uma frase, e você pega-se a ela, e ela entra e desce ao seu coração, e ela germina e cresce. Certa feita, ainda na minha adolescência, infância, nós passávamos por uma situação muito difícil, financeira, de não ter nem o que comer em casa, e conversando com um amigo pastor hoje falecido, Gerso Barbosa de Menezes, saudosa memória, que chegou a ser vereador em Campina Grande, pouca gente sabe disso. Gerso me disse uma frase, o salmista disse, era novo, era velho agora, mas nunca viu a sua descendência desamparada, nem a sua descendência



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

desamparada, e nem ela mendigar o pão. E eu me abracei com aquela frase, e de lá pra cá a vida transformou-se, do mesmo jeito a Olímpio me deu um conselho, em uma de suas frases, e isso tem feito toda a diferença. E eu gostaria de ouvir a colega vereadora Ivonete, porque ela pediu um aparte, e eu quero terminar, porque teremos uma audiência, não quero deixar com o que as pessoas esperem, e os convidados da Vereadora Jô Oliveira.

A SRA VEREADORA IVONETE LUDGÉRIO: Eu serei também rápida, Jô, em atenção aos seus convidados, mas eu gostaria só de dizer, como o Alexandre, uma frase. Ivonete Almeida de Andrade Ludgério, uma senhora de 59 anos, só é submissa àquele lá do céu, a Deus, né? A Deus. Então, eu não aceito que nenhum colega diga que eu sou submissa, que eu rezo por cartilha de A ou de B, porque eu só rezo pela Bíblia, não rezo por cartilha de ninguém, e a maior testemunha do que eu estou dizendo aqui é meu marido, que tem 35 anos de casado comigo, mais dois de convivência, são 37, e ele sabe que nem a ele eu sou submissa. Então, eu não aceito esse tipo de pe... eu votei da maneira que a minha consciência mandou, também sou a favor de que se tenha um diálogo para que essas emendas possam ser colocadas dentro da lei orçamentária, e eu não ia deixar de votar a lei de diretrizes orçamentárias apenas porque alguns acham que deve ser votada junto com as emendas. Uma coisa é a gente traçar a lei das diretrizes orçamentárias pra o próximo ano, e outra coisa é a gente incluir nela essas emendas impositivas. Nunca fui contra a emenda impositiva, mas eu sou a favor de que as coisas caminhem de acordo com o diálogo, certo? Nós temos que... Freud explica realmente, e eu vou dizer mais uma coisa, eu não admito que quem nunca passou em um banco de faculdade, quem se esconde, às vezes aqui de votação, pra não dizer se é oposição ou situação, se esconde na garagem ou fica em casa ou inventa que tá doente para não vir aqui mostrar a sua cara, quem nunca se sentou em um banco de faculdade que fique aqui me criticando como vereadora nem aos meus colegas, certo? Eu tinha feito um voto de que nunca mais eu perderia meu tempo, meu precioso tempo, dando resposta a esse tipo de gente, mas hoje eu vim ouvindo alguns colegas que me recriminam. Eu sou uma mulher consciente do que faço na vida pessoal, na vida religiosa e na vida pública, e é por isso que estou aqui há seis mandatos sem precisar lamber, com licença da expressão, o sapato de ninguém. E aí, eu devo isso a um ciclo de amizade que eu criei não de eleitores e ao meu marido, o deputado Manoel Ludgério, e a mais ninguém, e a Deus, porque esse é o principal na minha vida em todos os instantes. Então, eu não admito, Alexandre, e penso com você e penso que nós vamos tentar o diálogo pra que a gente chegue a um consenso em relação a essas emendas, certo? Eu nunca julguei nenhum colega de oposição por votar contra e também não julgo quem vota a favor. Mas eu votei a favor da lei de diretrizes porque estava cansativo, já passando o primeiro semestre, a gente sem resolver a questão fundamental, que essa sim, se não for votada, pode prejudicar a cidade.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Então, dito isso, o meu conselho seria de atualizar, vamos saber se é esse o fato do impedimento. Reduz o percentual. Por que não ceder? Porque aí ninguém vai poder estar mais aqui nessa discussão que se arrasta já pelo terceiro ano. Não é o percentual? Vamos sentir onde está a falha ou a correção? É a maior maneira que nós temos para sair dessa discussão que termina alguns, como disse a colega Vereadora Ivonete, eu só quero fazer um adendo à sua fala, eu também não fui à faculdade, minha faculdade foi da vida, né? Mas eu sempre tenho tido cuidado de não subir aqui e ferir colegas com discursos que não correspondem à realidade daquilo que se vivem aqui no Parlamento em alguns momentos. O Vereador Olimpio me pede um aparte, eu concedo e logo em seguida sairei da tribuna, eu ia tratar de um assunto sobre quem vem de cavalo, de boi ou de jumento para as eleições para governo do Estado. Eu queria tratar disso, mas amanhã eu acho que vai dar tempo para eu tratar.

O SR VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA: Vereador Alexandre, apenas para, porque pode até parecer ou soar como intransigência, a gente fixar o nosso foco naquilo que está na lei, é uma lei, a lei e a lei maior do município, Lei Orgânica do Município. Está lá o artigo 129-A, que garante essa possibilidade da participação do Parlamento apresentando emendas individuais com caráter popularmente conhecido impositivo. O que tem lá na lei orgânica foi votada por esse Parlamento. Ela não caiu lá do nada. Todos nós tivemos o consenso de que naquele momento histórico 1,2% seria o ideal, até mesmo porque nós reduzimos esse índice que é de 2%, na Constituição Federal.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Sim.

O SR VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA: Certo?

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Certo.

O SR VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA: Constituição Federal, 2%. Entendemos 1,2%. Então, era a vontade histórica do Parlamento naquele momento. Essa é a vontade histórica das bancadas de oposição e de situação. Entenda bem. Não foi só a bancada de oposição que empurrou de igual a baixo esse projeto. Foi aprovado pelas duas bancadas. Se houver um entendimento de que, de repente, você acha que quem está certo é o chefe do Executivo e oferecer a essa Casa 7%, 6%, também é uma questão de entendimento da maioria. Mas tem oportunidade de votação. Eu, particularmente, tenho muita dificuldade de dar um passo atrás. De dar um passo atrás nessa questão. Eu, mandato do vereador Olimpio Oliveira, até entendo por que nós já demos esse passo. Reduzindo de 2% para 1,2%. E que é o recurso que vai ser gerido pelo próprio prefeito. Quem vai entregar a rua calçada é o prefeito. Quem vai entregar a escola reformada é o prefeito. Quem vai repassar para a instituição é o prefeito. Esse dinheiro não sai do orçamento do



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

município, gente! Esse dinheiro permanece lá, 1,2% de um total de 100%. É como você pegar 100 reais, tirar 1,20 reais para dividir entre 23 mandatos pra que esses 23 mandatos possam dizer: “Olha, a gente tem uma prioridade de tal ação, de tal obra.” É só isso. Agora, infelizmente, o prefeito levou para o campo pessoal, não é? Está gerando esse constrangimento ao Poder Legislativo, que não se enganem, a sociedade faz a leitura. A leitura não é minha, a leitura é da sociedade, que espera um Poder Legislativo forte, autônomo, independente e em harmonia com o Executivo e não enxerga isso no nosso parlamento. Se a gente quer que o parlamento continue com essa avaliação que tem o povo, tudo bem. Muito obrigado e peço desculpas por ter me alongado.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: O vereador Anderson Pila pede um aparte. Eu queria poder discutir mais, mas eu tenho que dar entrevista agora. *[falas simultâneas]*

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Eu gostaria de pedir a compreensão. (...) *[falas simultâneas]*

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Então, estou meio corrido, quero deixar Jô pra não atrapalhar Vossa Excelência aqui na sua audiência.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Nós temos...

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: A não ser que os colegas queiram abrir mão e amanhã a gente pode continuar nessa... nessa discussão, né, porque eu acho que é uma discussão importante.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Oi. Vereador Alexandre, sobre os percentuais, o que não nos faz acreditar, sobre os percentuais, o que não nos faz acreditar é que em 2024, na própria lei orçamentária anual, o prefeito condicionou dentro de uma reserva de contingência para emenda impositiva.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Sim, está lá.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: 8 milhões e 45 mil.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Sim.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: E não o executor. Arriscado cometer crime de improbidade, crime de responsabilidade, tudo isso, mas não o executor. Então, o problema não são os



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

percentuais. O problema, na realidade, o Olimpio traduz bem em sua fala. O problema é que criou-se uma peixa que a emenda impositiva é oposição e ele, como situação, não aceita. O problema não é percentual, porque esse dinheiro estava lá. Esse recurso, esse orçamento estava já lá era só isso.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: A fala do que estava lá é um tanto quanto, eu não quero fazer o papel de advogado do diabo, mas você pode ter o orçamento, mas não tem o financeiro, né? Então, isso é uma coisa muito relativa essa parte. *[falas simultâneas]*

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Mas a dotação foi suprimida.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Está lá, mas não quer dizer que o dinheiro estava lá. Olhe que eu sou divergente em algumas opiniões. Então, eu peço a compreensão da colega Jô e dos colegas vereadores, eu tenho realmente que descer, porque eu tenho um compromisso na TV Borborema e logo às 13 horas na rádio Campina FM.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Pois não, vereador. Eu gostaria, mais uma vez, de pedir a compreensão dos colegas vereadores. Pra a gente escuta isso amanhã, porque hoje tem uma audiência pública em respeito... *[falas simultâneas]*

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Eu vou ser bem rápido.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Pois não, vereador.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: É tanto que eu tenho um médico marcado, mas vou ficar aqui pra ouvir uma explicação que eu gostaria de ouvir sobre essa questão dessa sessão hoje. Sobre essa questão, só pra finalizar, Vereador Alexandre, por exemplo, o ano passado era 14 milhões, o volume. Só 13 milhões de 800 foi gastado no... no Saúde de Verdade, que nunca... foi jogado fora esse dinheiro de uma empresa que foi paga. Então, não é questão de recursos. É uma questão de birra mesmo do prefeito e, infelizmente, Campina perde e essa Casa perde. Só isso.

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Ainda num Grande Expediente, a Vereadora Jô Oliveira.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Não, Senhor Presidente, eu vou declinar da minha fala, até porque nós estamos com uma audiência pública convocada pra as 10 horas da manhã e já são as 11. Tem convidados nossos que chegaram aqui às 9h30, então eu vou declinar da minha fala.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE PASTOR LUCIANO BRENO: Com concordância de todos, encerramos o expediente abrindo a Ordem do Dia. Não havendo matérias na Ordem do Dia, encerramos a mesma abrindo as explicações pessoais. Não tendo inscrito nas Explicações Pessoais, encerro a presente sessão, agradecendo a presença de todos e pedindo aos vereadores e vereadoras que permaneçam no local pra que a gente possa participar da Audiência pública. Vamos fazer um intervalo de 5 minutos... 10 minutos e retornaremos com a audiência pública.

JAILMA FERREIRA

Secretária SAP

(ASSINADO O ORIGINAL)